



Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2º SEMESTRE PERÍODO: 01/06/2022 A 31/12/2022

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:**

Processo nº: 9577/2022 PMF/SEDAS

Colaboração nº: 079/2022

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Acolhimento Institucional Noturno e Unidade de Atendimento Dia de Pessoas em Situação de Rua.

**Endereço de execução:** Rua Coronel Tamarindo, nº 2851, Vila Nicácio, Franca - SP.

**Público alvo:** Pessoas adultas ou grupo familiar, com ou sem crianças, que se encontram em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência, ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de auto sustento.

**Ciclo etário:** Maiores de 18 (dezoito) anos e, quando menores de idade, acompanhados do responsável legal.

**Meta cofinanciada:** Acolhimento Noturno: 1.500 pernoites por mês e 50 pessoas/noite.

Unidade Atendimento Dia: 2.400 pessoas por mês e 80 pessoas/dia.

**(X) Região de abrangência territorial: Citar:** Municipal (com atendimento de público originário de todas as regiões da cidade) e Migrantes e Itinerantes (de outros Municípios, Estados e Países).

**Unidade Estatal de Referência:** CREAS POP (Centro POP).

**Coordenadora:** Karina Marques Da Silva.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca - PAMEN

**Endereço:** Rua Coronel Tamarindo, nº 2851, Vila Nicácio, Franca - SP.

**CNPJ:** 56.885.262/0019-64

9





Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

**Endereço eletrônico:** [coordenacaocasabompastor.pamen@gmail.com](mailto:coordenacaocasabompastor.pamen@gmail.com)

**Telefones para contato:** (16) 3721-8723

**Representação Legal:** Ovídio José Alves de Andrade

**Coordenador:** João Bosco de Souza Santos

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Todos dos dias da semana, 24 horas ininterruptas, nos 365 dias do ano.

O Serviço de Acolhimento Institucional Noturno funciona das 19h às 7h do dia posterior;

A Unidade de Atendimento Dia é executada das 7h às 19h.

**Total de Atendidos:** 27.702 no semestre, média de 131,91 de pernoite/dia.

**Capacidade de atendimento:** O Acolhimento Institucional Noturno tem a capacidade de acolher 50 pessoas e a Unidade de Atendimento Dia tem a capacidade de atender 80 pessoas.

**Famílias/usuários em lista de espera:** Diariamente é elaborada a lista de espera para o Acolhimento Institucional Noturno, tendo início a partir das 7 horas. A média de espera dessa lista chega a 19,61. No entanto, ocorrem muitas desistências ao longo do dia, em uma proporção de aproximadamente 50%, sendo apontados vários motivos: impaciência em esperar sua vez na chamada, sem a certeza de que será acolhido; dependência em drogas lícitas e ilícitas, optando por não entrarem no serviço. E outros, não podem ser acolhidos devido a alteração de comportamento, demonstrando irritabilidade, agressividade e ainda com sinais e sintomas do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas. Para compreender esta análise da lista de espera, foi também extraída a média com o projeto do frio e chuva que teve início na 2ª semana de agosto e vigorou até a 1ª quinzena de dezembro. Ou seja, foram destinadas 10 vagas para o Acolhimento Noturno, aumentando a disponibilidade do pernoite. Assim, a média de espera nesse período foi de 4,17, praticamente um quarto da lista de espera cheia que começa pela manhã. Mas considerando um cenário sem o projeto de frio e chuva, a média de espera vai para 9,25, concluindo que há necessidade no aumento do número de vagas.

**Procedimentos em relação a esta demanda:** O público atendido é encaminhado pelas Unidades Estaduais, pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social da População em Situação



de Rua (Centro POP), CREAS, Serviço de Abordagem Social, Abrigo Provisório e Casa de Passagem, Rodoviária, demais políticas setoriais, tais como Consultório na Rua, CAPS AD 3 - Renascer, CAPS 3 - Florescer, Santa Casa, Hospital do Coração, Unidades de Pronto Atendimento, Órgão de Defesa de Direitos, solicitações da Sociedade Civil e também os acolhimentos ocorrem de forma espontânea, quando possuem vagas disponíveis.

#### 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Segundo a Política Nacional para a População em Situação de Rua, essa população é caracterizada como:

“[...] grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, a inexistência de moradia convencional regular e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporários ou como moradia provisória” (BRASIL, 2009, Artigo 1º).

O serviço institucional de Acolhimento Noturno e Unidade de Atendimento Dia atuam com a População em Situação de Rua, na Proteção Social Especial de Alta Complexidade, bem como está integrado às demais políticas públicas, como saúde, habitação, educação e órgãos de defesa de direitos como Ministério Público, Poder Judiciário, Defensoria, entre outros com o objetivo de efetivar o acesso aos direitos.

No segundo semestre de 2022 foram realizadas atividades de acordo com o disposto no Plano de Trabalho 2022, visando oferecer atendimento de forma qualificada contribuindo para a prevenção do agravamento e redução das violações de direitos, garantindo proteção integral a essa população. Tendo em vista o respeito à privacidade, aos costumes, tradições e à diversidade. Promoveu o acesso à rede socioassistencial e as demais políticas públicas e órgãos que compõem o sistema de garantia de direitos. Assim como, garantiu o acesso às cidades de origem ou outros destinos através da concessão de passagem rodoviária, mediante avaliação da equipe e respeitando a autonomia dos usuários do serviço.

O serviço institucional de Acolhimento Noturno e Unidade de Atendimento Dia estão em área anexa ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social da População em Situação de Rua (Centro POP), em imóvel disponibilizado pela Secretaria de Ação Social.

O espaço destinado para a Unidade de Atendimento Dia possui 02 (dois) banheiros, masculino e feminino com chuveiro e sanitários; 01 (uma) cozinha, 02 (dois) refeitórios, 01 (um) para funcionários e outro para usuários; 01 (uma) sala administrativa, 01 (uma) sala de dispensa, 01 (um) banheiro masculino e 01 (um) banheiro feminino para funcionários; 02 (duas) lavanderias, 01 (uma) de uso no atendimento dia para os usuários e a outra para o uso de funcionários do acolhimento noturno; 02 (dois) bagageiros, da qual 01 (um) e para o atendimento dia e o outro para o acolhimento noturno e 02 (duas) recepções, 01 (uma) para o atendimento dia e 01 (uma) para o acolhimento noturno e 01 (uma) sala para atendimento da Equipe Técnica.

A equipe de apoio (ajudante geral) desempenhou, nestes espaços, atividades de limpeza, manteve os ambientes limpos e organizados, visando condições dignas de trabalho e um acolhimento humanizado.

A acolhida/recepção foi realizada pelo segurança/porteiro que acolheu o usuário do serviço, identificando se o mesmo apresentava ou não alteração de comportamento, realizou a verificação dos pertences, se portava álcool e outras drogas ilícitas ou objetos que poderiam servir de armas, visando a segurança, orientando-o sobre a organização do espaço. Posteriormente, foi encaminhado ao balcão dos cuidadores da Unidade de Atendimento Dia, onde os usuários do serviço tiveram acesso ao kit de higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico, aparelho de barbear), e se necessário, kit de limpeza para higienização de seus pertences pessoais. Os pertences individuais ficaram guardados no bagageiro. Nesse momento de acolhida, também, são realizadas doações de roupas, sapatos e etc.

Em seguida, são passadas orientações sobre a rotina diária da unidade, como listas para alimentação e solicitação de vaga para o Acolhimento Institucional Noturno, assim como demandas apresentadas relacionadas ao serviço de fornecimento de passagens, saúde e se necessários encaminhamentos para a Equipe Técnica. Ressaltando, que os cuidadores preenchem os instrumentais relacionados às demandas, tanto na área de saúde (medicação, instrumental desenvolvido para organizar os horários/dias das medicações, assim como receitas médicas), quanto no serviço de fornecimento de passagens, onde é realizado o preenchimento da ficha cadastral, caso seja necessário boletim de ocorrência por perda ou furto de documentos pessoais e encaminhado para atendimento

com a Equipe Técnica. A equipe de apoio nos horários das refeições (café da manhã/almoço/café da tarde) também auxiliam na organização da rotina destas refeições.

O espaço destinado para o Acolhimento Institucional Noturno está composto por 07 (sete) quartos, sendo 01 (um) deles feminino com banheiro e os 06 (seis) demais são quartos masculinos, já que a demanda maior se enquadra em perfil masculino; 02 (dois) banheiros masculinos, sendo 01 (um) deles com chuveiros e o outro com sanitários e há sanitário adaptado para pessoas com necessidades especiais. Um dos quartos onde funcionava o serviço de Abordagem Social, foi destinado ao atendimento da Equipe Técnica.

A acolhida/recepção inicial foi realizada pelo segurança/porteiro que acolhendo o usuário do serviço, identifica se o mesmo apresenta ou não alteração de comportamento e que necessite de cuidados específicos. Realiza a verificação dos pertences, se porta álcool e outras drogas ilícitas ou objetos que possam servir de armas, visando a segurança. Posteriormente, realiza um cadastro inicial como instrumental de pré atendimento para identificação do usuário que ingressa no serviço, sendo explicado sobre a rotina diária, regras de convivência, organização e sinalização do espaço, também orienta sobre os encaminhamentos, horários das atividades, refeições e o quarto que pernoitam são ocupados de acordo com a ordem de acolhimento na lista de espera. Também é identificada demanda para a Equipe Técnica, o acolhido é orientado sobre o atendimento, bem como sobre horários e demais informações necessárias.

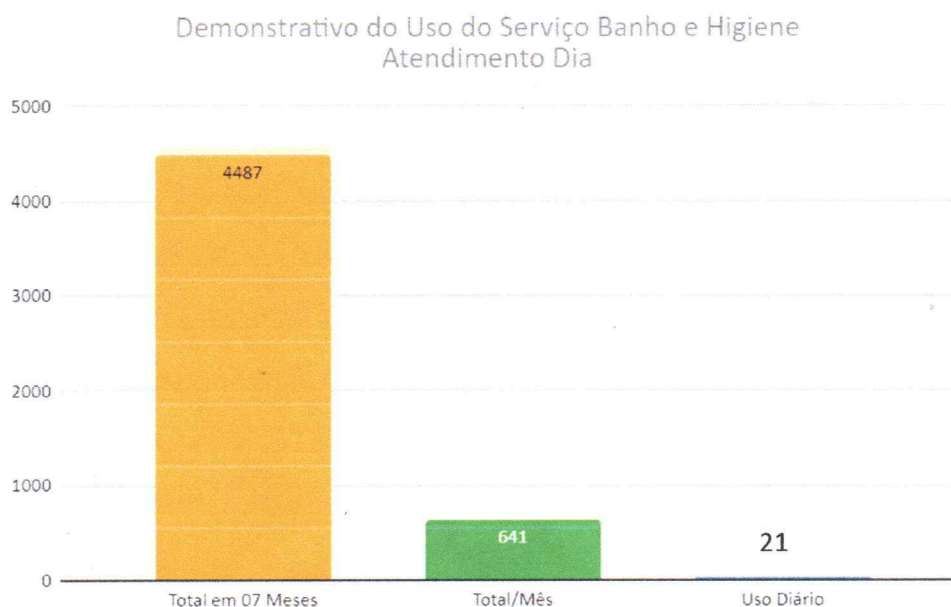
Neste momento de acolhida, verificam se o acolhido possui documentos pessoais, na falta destes, é realizado um boletim de ocorrência, registrando eventual perda, furto ou roubo. Verifica-se também se há medicação, que só pode entrar no serviço acompanhada de receita e prescrição médica.

No segundo momento é encaminhado até a sala de cuidadores, onde terão acesso ao kit de higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico, aparelho de barbear). Os cuidadores preenchem o instrumental desenvolvido para organizar os horários/dias das medicações, assim como receitas médicas e orientações pertinentes. As roupas de cama (lençol, toalha, fronha, cobertor e edredom) são fornecidas pela instituição durante a permanência do usuário no serviço, e a higienização e troca ocorrem semanalmente, porém quando há necessidade se troca com mais frequência.

O serviço de Acolhimento Institucional Noturno serve o jantar, sendo o preparo e fornecimento da alimentação viabilizados por empresa terceirizada, mediante contrato de prestação de serviços, que também fornece a alimentação para a Unidade Dia.

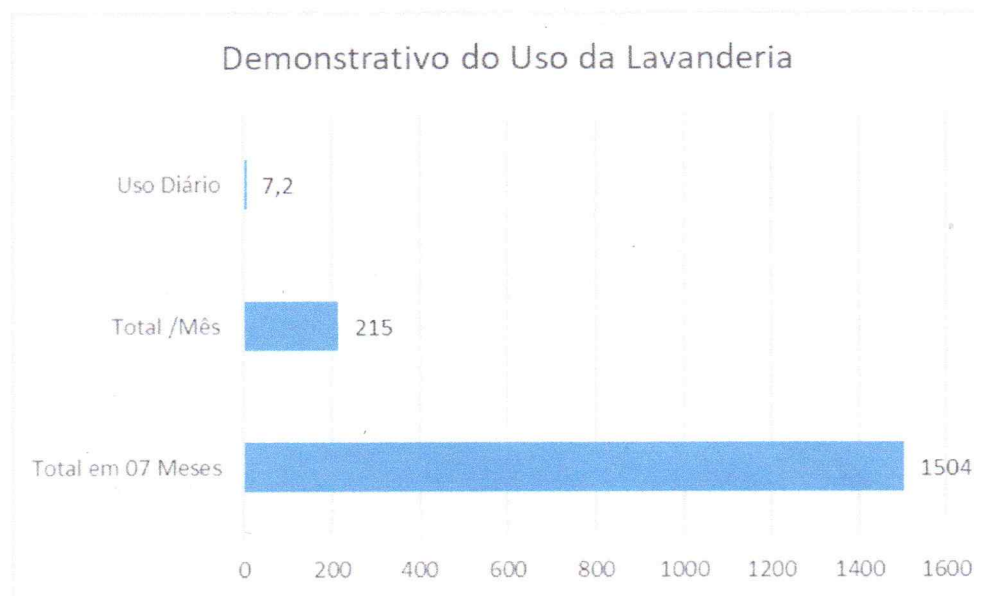
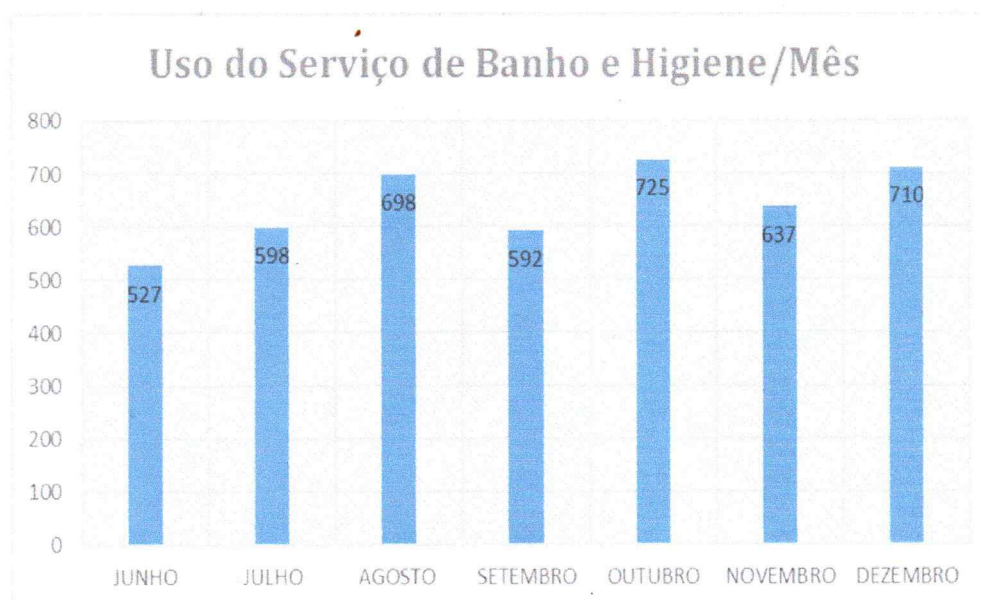
Com relação ao tempo de acolhimento, se dá de forma rotativa, conforme o preenchimento das vagas disponíveis. Foi identificado pela Coordenação e Equipe Técnica a necessidade de priorizar 8 vagas destinadas ao acolhimento de mulheres, visto o quarto feminino ter 8 camas. As outras 42 são destinadas ao público do sexo masculino. Se as vagas femininas não forem preenchidas, destina-se às vagas disponíveis ao público masculino, totalizando 50 pernoites.

Abaixo apresentamos alguns indicadores que corroboram o desenvolvimento das atividades do semestre:



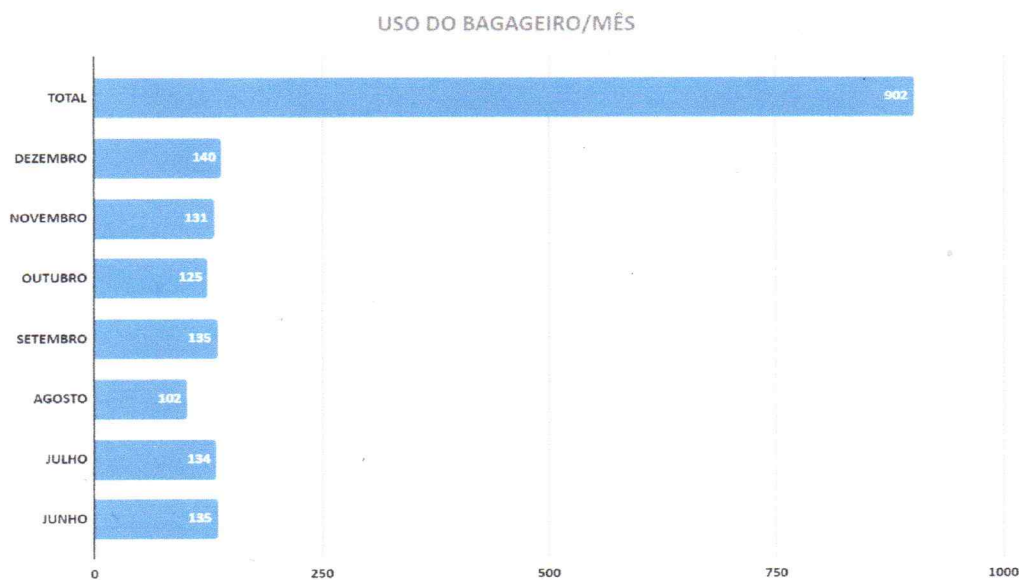
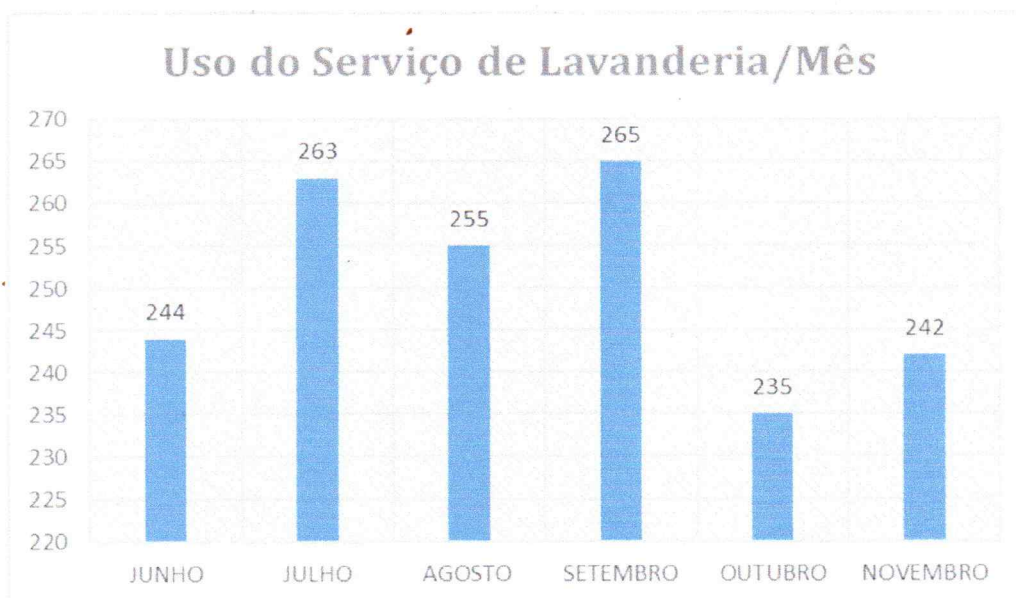
Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64



Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

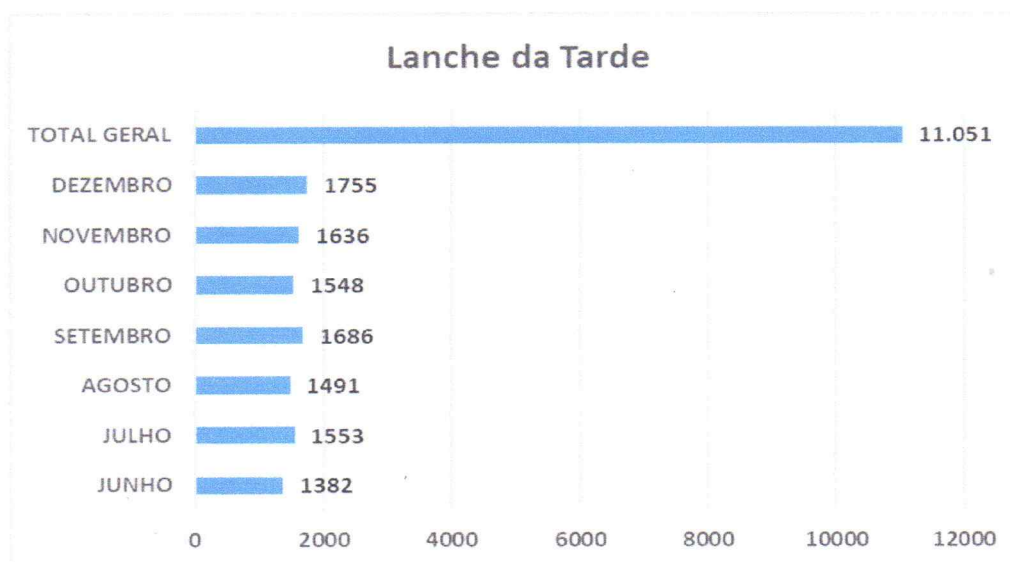
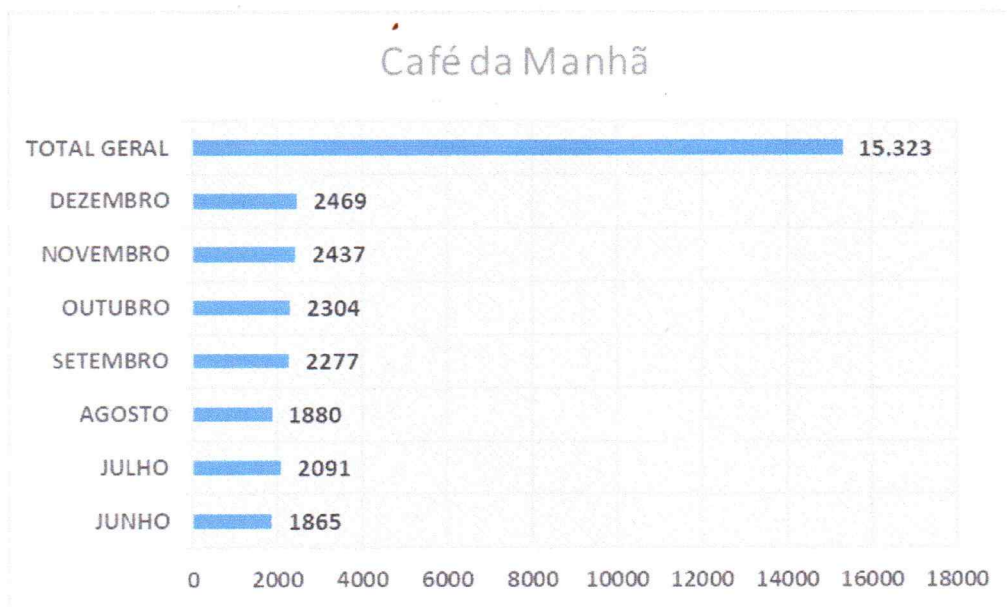
CNPJ: 56.885.262/0019-64



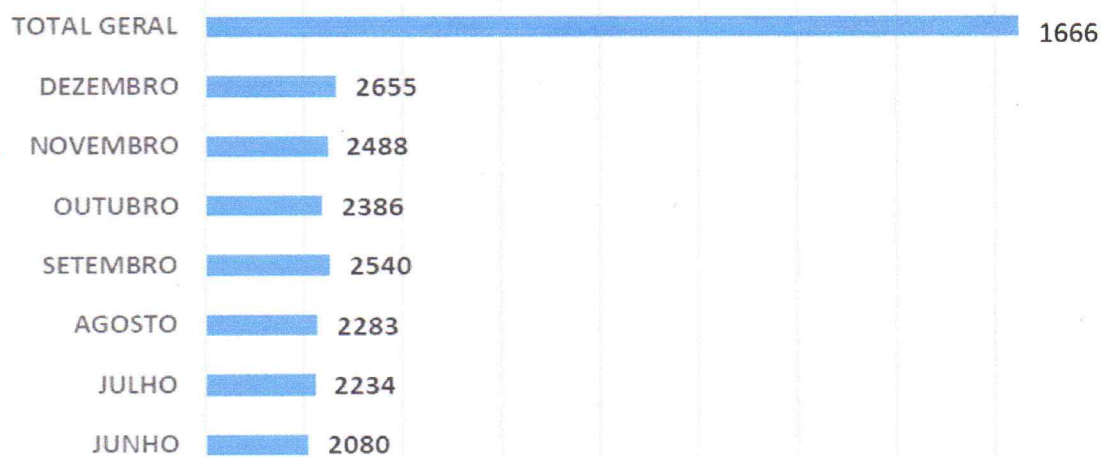


Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

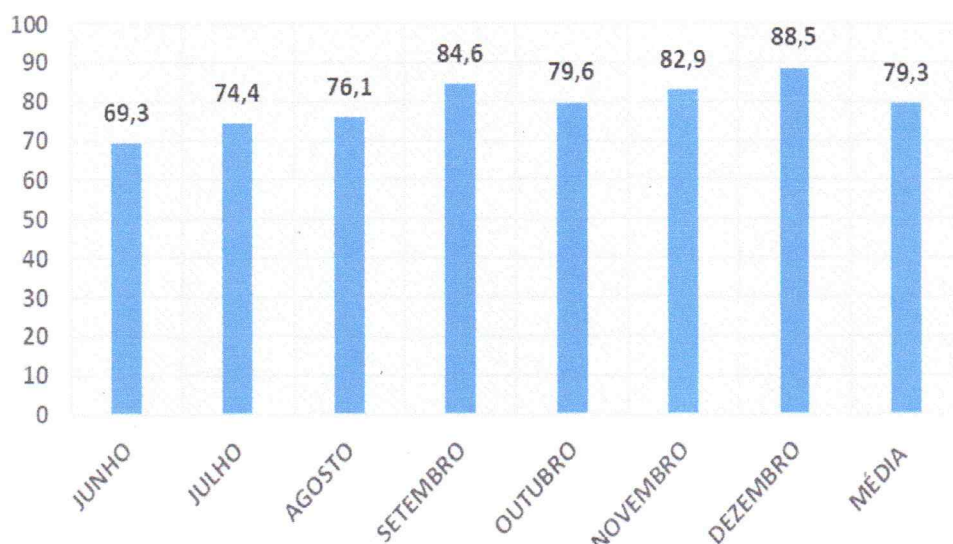
CNPJ: 56.885.262/0019-64



### Uso do Serviço de Almoço/MÊS



### Uso do Serviço do Almoço/Dia



Uma das primeiras ações realizadas a partir do dia 01 de junho foi o planejamento e organização do almoço, pois anteriormente por limites da própria estrutura, o Centro Pop servia marmitas, entre 80 a 90 unidades. Com uma proposta mais humanizada, o serviço de almoço foi organizado no salão entre o Centro Pop e o Acolhimento Noturno, utilizado basicamente para reuniões e oficinas. Ocorreu o primeiro almoço, utilizando mesas e cadeiras já disponíveis. Sendo que a partir das 10 horas todos foram orientados a darem seu nome por ordem de chegada, com a chamada nominal a partir das 11h30. O almoço tem o apoio de um cuidador que realiza a chamada nominal e de um segurança. Em agosto foi construído pela empresa terceirizada, um local denominado passa-prato, um anexo externo, onde os funcionários da cozinha servem as refeições.

Ainda nesse 2ª semestre de 2022 destacamos a elaboração do Procedimento Operacional Padrão (P.O.P.) ferramenta que descreve as funções detalhadas de cada profissional, visando a organização das rotinas. Outro documento elaborado foi o Código de Ética e Regimento Interno do Atendimento Dia e Acolhimento Noturno que traz a descrição de diretrizes, atitudes, valores e comportamentos estimados pela Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca, cuja finalidade é promover um ambiente de trabalho saudável, justo e em conformidade com a lei. Nele são oferecidas orientações de como lidar no dia-a-dia com todos os colaboradores, empresas terceirizadas, voluntários, estagiários, parceiros públicos em geral e os acolhidos, sempre de forma ética. O objetivo primordial deste código e R.I. é transmitir aos colaboradores os preceitos éticos da instituição, sempre assegurando a melhor forma de agir diante das situações do cotidiano laborativo.

Entre final de novembro e início de dezembro, foi instalada uma TV cedida pela Secretaria de Ação Social para acompanhamento dos Jogos da Copa do Mundo, uma solicitação dos acolhidos, os quais assistiram aos jogos dentro de um clima de euforia, mas de normalidade e organização.

#### 4.1 REUNIÕES E ATIVIDADES COLETIVAS

No início dos projetos, no dia 30 de maio, com a apresentação institucional da OSC e dos Serviços de Acolhimento, além da presença da Gestora de Proteção Social Especial Iara Flavia Afonso Guimarães que falou sobre a Política Nacional de Assistência Social. O Presidente da OSC, Pe. Ovídio José Alves também presente, refletiu sobre a identidade do agente da Pastoral do Menor no cuidado com a População em Situação de Rua. Discorreu sobre a introdução à respeito do SUAS,

LOAS, a Legislação da Política Nacional da População em Situação de Rua e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, assim como, breve informativo a respeito desses serviços tipificados no município de Franca/SP. Foi uma formação de fundamental importância proporcionando aprendizado, troca de experiências, integração entre as equipes através das palestras, dinâmicas e rodas de conversa, pautadas no conhecimento, experiência, ética e com olhar humanizado para a População em Situação de Rua (PSR).

Houve outra reunião de transição, entre Secretaria de Ação Social, Casa Bom Pastor - Acolhimento Noturno e Atendimento Dia e Centro POP, objetivou o conhecimento dos espaços, apresentação, integração entre as equipes, e também, informações para os usuários do serviço sobre o processo de transição referentes ao Chamamento Público, serviço administrado pela Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca/SP. Foi um momento de conhecimento, integração, troca de conhecimentos e informações entre as equipes.

No mês de Junho, foram realizadas reuniões com os seguintes objetivos:

No dia 02 teve uma reunião entre os serviços com o objetivo de alinhar as funções e papéis dos técnicos dos serviços (Casa Bom Pastor e Centro POP), cronograma das atividades a desempenhar pelo Centro POP, fluxo de atendimentos e acompanhamento da PSR, planejamento das ações entre as equipes, alinhar a comunicação entre os serviços.

No dia 06 de junho aconteceu a reunião para alinhamento do fluxo de atendimento da PSR no Atendimento Dia e Centro POP, ficou alinhado da seguinte forma: Casa Bom Pastor - Unidade de Atendimento Dia e Acolhimento Institucional Noturno: os técnicos do serviço (psicóloga e assistente social) farão atendimentos pontuais, acolhida, acesso a documentação, agendamento defensoria, encaminhamentos, priorizar os atendimentos ao migrante/itinerante, planejamento e participação de oficinas. Relacionado ao Sistema GESUAS, preencher os atendimentos em evolução de caso. Realizar o fornecimento de passagens e repassar as observações e casos que demandam acompanhamento ao Centro POP. O mesmo realizará as ações que demandam acompanhamento, como: Cadastro Único, solicitação do Programa Moradia Primeiro, Auxílio Aluguel, INSS, BPC, casos de violência, entre outros. No sistema GESUAS são responsáveis pelo PIA. Foi repassado pela coordenadora do Centro POP os técnicos de referência para o Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, Abrigo Provisório e Casa de Passagem. A coordenadora do Centro POP também informou

que o Dr. Aroldo é o médico clínico geral da ESF (Estratégia de Saúde da Família), que realiza os atendimentos às quartas-feiras - quinzenais. Foi informado que se houver necessidade os agendamentos poderão ser feitos com a orientadora social responsável por essa demanda. O Consultório na Rua fará atendimentos de 15 em 15 dias. Realizou-se, também, o planejamento da Festa Junina dos usuários dos serviços.

Nos dias 21 e 23 de junho foram realizadas reuniões onde definiu-se o fluxograma das passagens, instrumentais, e o levantamento dos desafios referentes à burocracia das empresas rodoviárias. Sendo previsto o fornecimento de passagens para o mês de julho.

No mês de Julho, foram realizadas reuniões com os seguintes objetivos:

Nos dias 07 e 14 foram realizadas duas reuniões para alinhamentos e orientações dos serviços/perfil/realidades entre os serviços da População em Situação de Rua, onde participaram as coordenações e equipes técnicas dos serviços administrados pela PAMEN.

No mês de Setembro, foram realizadas reuniões com os seguintes objetivos:

No dia 01 foi realizada uma reunião com a equipe do Consultório na Rua, foram feitas apresentações sobre os serviços para o conhecimento de ambas as equipes. A equipe do Consultório na rua trouxe o objetivo do trabalho desenvolvido por eles com a PSR, relatando que funciona como porta de entrada para o acesso à saúde da população atendida. Através dos atendimentos feitos realizam os encaminhamentos para as áreas da saúde de acordo com a demanda identificada em cada usuário. Foi informado sobre os horários de atendimento da médica responsável. Após esse momento foi feita a apresentação do Atendimento Dia e Acolhimento Noturno.

No dia 12 de setembro houve a visita institucional ao Acolhimento Noturno da docente e os alunos do curso de orientador social do SENAC, com objetivos de conhecer os serviços e realização da escuta individual e em grupo dos acolhidos, assim como, momentos de socialização e divulgação do curso de orientador social. Em resultado desta ação, os alunos destacaram o aprendizado obtido.

No dia 14 de setembro foi realizada uma reunião com as equipes do Acolhimento Noturno/Atendimento Dia, Centro POP e Abrigo Provisório e Casa de Passagem. Foi feito o alinhamento entre as equipes sobre o fluxo de passagens e atendimentos. Ficou acordado os critérios para o fornecimento de passagens, sendo uma vez ao ano por usuário e até 200km, aberto a

possibilidades de novo fornecimento e aumento da quilometragem de acordo com demanda/situação e avaliação técnica.

No mês de Outubro, foram realizadas reuniões com os seguintes objetivos:

No dia 24 recebemos a visita da Coordenação Nacional da Pastoral do Menor, Regina Leão e Marilda Lima, as quais conheceram o espaço de Acolhimento e os processos desenvolvidos na acolhida e cuidado do Atendimento Dia e Acolhimento Noturno. Em seguida, ocorreu uma reunião cuja pauta se concentrou na troca de experiências, sendo referência os projetos de acolhimentos desenvolvidos pela Pastoral em São Paulo, encaminhamentos como sugestões de visitas técnicas nos acolhimentos em São Paulo e o estudo de parceria entre Universidades e a Pastoral do Menor na área da saúde, para a necessária e saudável supervisão direcionada às equipes do Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, visando a saúde mental dos colaboradores.

No dia 26 de outubro aconteceu a reunião Projeto Estratégico, coordenada pelo Ministério Público. O encontro foi online e compareceram vários serviços da rede intersetorial do município, sendo eles da educação, assistência social, saúde e habitação. Foi exposto que o Ministério Público atua em casos diversos para fazer frente a uma série de direitos e que o objetivo do encontro foi de compreender em cada região quais são os problemas que mais afligem a população, quais são as questões prioritárias que mais afetam os direitos, para que possam direcionar todos os recursos humanos e esforços para este caminho. Sendo uma forma de garantir resultados. Durante o encontro vários representantes dos serviços, bem como a sociedade civil colocaram pontos e problemáticas existentes no município e nas regiões. Sendo elas: questões envolvendo políticas públicas para a população LGBTQIA+, o preconceito na sociedade e a falta de acesso da população transexual à documentação pessoal gratuita, a insegurança alimentar e a pobreza extrema presente nas famílias, a necessidade de melhorar a articulação em rede entre gestores e trabalhadores, fortalecendo a comunicação.

No dia 17 de dezembro, foi realizado o "Natal com os Acolhidos", uma ação coletiva realizada pelas Irmãs da Fraternidade - O Caminho. Neste dia foram desenvolvidas, juntamente com o apoio da equipe, atividades, tais como: corte de cabelo e barba, manicure e podologia, momentos de músicas e socialização, refeições especiais de natal no café da manhã e almoço e entrega de kits de higiene pessoal. Foram momentos de descontração, alegria e repleto de conversas com algodão doce.

Importante ressaltar que durante o semestre houveram participações da equipe também em reuniões da rede intersetorial, com discussões de casos, inclusive, um entre os serviços para PSR e Defensoria Pública, assim como repasses de informações e articulações de vagas entre os serviços. Participação no Fórum para População em Situação de Rua e na Subcomissão da RAPS. Nos meses de Novembro e Dezembro foram realizadas reuniões com as técnicas de referências do Centro POP para discussão de casos, articulações e repasses.

## 4.2 FORMAÇÕES E CAPACITAÇÕES

No dia 11 de junho ocorreu a 2º Formação Ampliada da Pastoral do Menor de Franca, com o tema: "Um dia em Cafarnaum". Houve participação dos colaboradores, coordenadores e Presidente da Pastoral do Menor Padre Ovídio, que expôs sobre os serviços existentes no município de Franca-SP administrados pela Pastoral Do Menor e Família da Diocese de Franca-SP. Dentre estes foram apresentados os serviços voltados para a população em situação de rua (Abordagem Social, Casa de Passagem e Abrigo Provisório, Atendimento Dia e Acolhimento Noturno - Casa Bom Pastor).

No dia 23 de junho aconteceu uma Capacitação para a equipe, onde o coordenador João Bosco, repassou a respeito do cotidiano do trabalho, as funções. Deu-se a introdução a respeito do código de ética, referente a postura profissional, assim como, os desafios e possibilidades encontradas pelos colaboradores.

No dia 30 de junho houve o II Seminário da População em Situação de Rua e Políticas Públicas, discorreu acerca das Políticas Públicas, do SUAS, do perfil e direitos do público atendido, os benefícios do Programa Moradia Primeiro, quais serviços existentes no município de Franca/SP, caracterizando cada um e suas respectivas vagas. Todos os palestrantes ressaltaram a importância do atendimento e acolhimento humanizado frente a PSR, marcadas pela violência e negação de seus direitos. Uma tarde enriquecedora, com aprendizado reflexivo em relação a uma população heterogênea demandando uma Proteção Social Especial.

Nos dias 03 e 04 de agosto realizou-se a Capacitação de Saúde Mental e Atendimento a PSR, que teve o objetivo aprofundar os conhecimentos profissionais no cuidado e atendimento à População em Situação de Rua, refletindo o cotidiano dos trabalhadores e os múltiplos transtornos mentais.



No dia 07 de setembro a PAMEN participou do tradicional desfile cívico juntamente com os colaboradores dos serviços que executam no município de Franca/SP, na Avenida Presidente Vargas. Foram levadas faixas para a identificação e apresentação dos serviços.

No dia 12 de setembro aconteceu, novamente, a Capacitação de Saúde Mental e Atendimento à PSR, que teve o objetivo aprofundar os conhecimentos profissionais no cuidado e atendimento à População em Situação de Rua, refletindo o cotidiano dos trabalhadores e os múltiplos transtornos mentais.

No dia 20 de outubro houve uma Conferência sobre Redução de Danos da DRS8, de forma online, onde participaram os municípios da região, havendo um debate sobre a legalização de drogas ilícitas e conceitos de redução de danos para a pessoa em situação de rua. Concluindo que a problemática do consumo de drogas fica muito focada na Alta Complexidade e que cada experiência é única com a problemática do consumo. Houve uma colocação dos municípios sobre estratégias, possibilidades e novos arranjos, relacionados à redução de danos. E ainda citaram sobre o Programa Recomeço.

No dia 25 de outubro ocorreu a 1ª Convenção da Pastoral do Menor, no Salão da Secretaria Municipal de Educação, contando com a participação dos colaboradores do Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, com exceção daqueles que se encontravam no plantão. Foram cerca de 400 funcionários da Pastoral do Menor que participaram deste encontro. Estiverem presentes várias autoridades, incluindo o Bispo da Diocese de Franca Dom Paulo Roberto Belloto, o Prefeito Municipal Alexandre Ferreira, a Coordenadora Executiva Nacional da Pastoral do Menor Regina Leão, a Vice Coordenadora Nacional da Pastoral do Menor Marilda Lima, além do Presidente e Fundador da Pastoral do Menor de Franca Padre Ovídio José Alves de Andrade. O Prefeito Alexandre Ferreira enfatizou a todos o tamanho da Pastoral em Franca e também a importância dela nos trabalhos em conjunto e financiados pela Prefeitura Municipal, com a atuação em todas as políticas públicas e no direito dos mais vulneráveis. Regina Leão e Marilda Lima respectivamente discorreram sobre “As Políticas Públicas no Brasil” e “Dimensão Política Pedagógica da Pastoral do Menor”.

No dia 28 de outubro aconteceu uma reunião referente ao sistema GESUAS de forma online, onde houve uma entrevista para conhecimento do serviço e cotidiano da Unidade de Atendimento Dia e Acolhimento Institucional Noturno.





No dia 07, 08 e 09 de novembro aconteceu a Capacitação: desafios e caminhos para o atendimento da PSR, organizada pela Secretaria de Ação Social e executada pelo grupo "Vira e Mexe", as equipes da Casa Bom Pastor, Abrigo Provisório e Casa de Passagem, Abordagem Social, Centro POP e alguns profissionais de CREAS e CRAS do município de Franca/SP, participaram durante 3 dias de encontros onde foram proporcionadas várias atividades e reflexões acerca do atendimento à população em situação de rua. Foram momentos para absorver conhecimentos e trocas de experiência entre os profissionais.

No dia 22 de novembro a Equipe Técnica, representando a Unidade de Atendimento Dia e o Acolhimento Institucional Noturno da Casa Bom Pastor, juntamente com a equipe do Centro POP de Franca/SP, com a coordenadora da Abordagem Social e Consultório na Rua, realizaram visita ao município de Araraquara/SP, para conhecer alguns serviços destinados a População em Situação de Rua. Os locais visitados foram o Centro Pop de Araraquara/SP, a "Casa Acolhida "Assad-Kan", a Casa de Acolhimento - Associação São Pio e a Associação - Sacrário de Amor, onde foi visto sobre o funcionamento e regulamento de cada serviço. Também, houve a participação na reunião do Comitê "Novos Caminhos", na Câmara Municipal, onde foi explicado sobre os serviços para a PSR, juntamente com o funcionamento da rede intersetorial da cidade e a função e desempenho do Comitê.

Nos dias 20 e 21 de dezembro, realizou-se a capacitação "Fortalecimento de Vínculos e Medidas Suspensivas" que teve como palestrantes o coordenador, a assistente social e a psicóloga da Unidade de Atendimento Dia e do Acolhimento Institucional Noturno, que proporcionaram momentos reflexivos, orientações aos colaboradores sobre medidas suspensivas e procedimentos de ocorrências nos livros ATAS, assim como discorreu-se sobre o perfil da população em situação de rua que fazem uso do serviço, reflexões a respeito do trabalho desenvolvido relacionado a redução de danos a PSR, repasse da visita aos serviços socioassistenciais para PSR do município de Araraquara/SP, o Código de Ética da PAMEN e por fim, encerrou-se com uma dinâmica de interação entre os colaboradores.

### 4.3 EQUIPE TÉCNICA



Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

"O trabalho de assistentes sociais e psicólogo/as na política de Assistência Social, requer interface com as políticas da saúde, Previdência, educação, trabalho, lazer, meio ambiente, Comunicação Social, segurança e habitação, na perspectiva de mediar o acesso dos (as) cidadãos (ãs) aos direitos sociais. As abordagens das duas profissões podem somar-se com intuito de assegurar uma intervenção interdisciplinar as demandas individuais e coletivas, com vistas a defender a construção de uma sociedade livre de todas as formas de violência e exploração de classe, gênero, etnia e orientação sexual". (CFP/CFESS, 2007 p. 38).

No mês de junho de 2022 deu-se início, através do Chamamento Público, a nova gestão do serviço institucional de Acolhimento Noturno e Unidade de Atendimento Dia. Houve a inserção da equipe técnica, sendo Psicóloga e Assistente Social.

No serviço de acolhimento, o trabalho da Assistente Social e Psicóloga é interdisciplinar, se complementam em relação a utilização de estratégias nos atendimentos para a População em Situação de Rua, objetivando assim, promover mudanças significativas nos atendimentos dos usuários dos serviços.

Diariamente, a Equipe Técnica do serviço se encontra para os repasses do cotidiano de trabalho, para discussão de casos, atendimentos em conjunto de acordo com cada demanda e intervenções necessárias do dia-a-dia. Assim como, quando identificadas questões que necessitem de intervenção da coordenação. Foram realizadas também elaborações de relatórios, quando necessários.

Após a acolhida do usuário do serviço pela equipe (cuidadores, seguranças e porteiros), se identificada a demanda, assim como os encaminhamentos feitos pelos demais serviços socioassistenciais, tais como Abordagem Social, Abrigo Provisório e Casa de Passagem, Consultório na Rua, Centro Pop, CAPS AD III, ou solicitação de forma espontânea do mesmo, a Equipe Técnica realiza o atendimento individual ou em dupla (assistente social e psicóloga), neste momento o acolhido expressa suas necessidades, interesses e objetivos, podendo ser iniciado pela equipe da unidade estratégias para fomentar o processo de saída das ruas. Entendendo as razões e formas de ida para as ruas, quais foram os principais motivos e fatores que contribuíram para essa situação, realizando a escuta de suas histórias de vida, com vistas para sua ressignificação. Almejando contribuir para que essas pessoas sejam vistas, apoiadas, tenham acesso aos seus direitos, estimulando e fomentando a importância de serem protagonistas de suas histórias, assegurando-lhes a oportunidade de tomarem decisões com respaldo possíveis dos serviços, principalmente em conjunto



com o Centro POP, que é responsável pelo acompanhamento das demandas apresentadas, como consta no Plano de Trabalho.

Durante esse período a Equipe Técnica e Coordenação realizaram a elaboração de instrumentais para a organização do cotidiano do trabalho, tais como, saúde/medicação, listas relacionadas à alimentação/higiene pessoal e ficha para identificação dos pertences dos usuários do serviço. Foi elaborada uma tabela onde constam as suspensões que são efetuadas de acordo com os descumprimentos das regras do serviço, entre outros. Para o serviço de fornecimento de passagens, foram construídos em conjunto com o Abrigo Provisório e Casa de Passagem, a ficha cadastral, relatório de justificativa e requisições, assim como tabela com os horários de ônibus disponíveis, pois ambos realizam o serviço de fornecimento de passagem.

A equipe utilizou como técnica entrevista e atendimento individual, orientação, atividade coletiva de socialização e estudo de casos, junto com o Centro POP, Abordagem Social, Abrigo Provisório e Casa de Passagem, a fim de traçar estratégias de atuação, conforme necessidade. A equipe providenciou o acesso a documentação faltante, com vistas a assegurar o direito à cidadania e benefícios assistenciais.

Percebeu-se que a população em situação de rua possui características de saúde física e mental fragilizadas, o que houve por parte da Equipe Técnica contatos, participação em reuniões de estudos de casos e articulação com a política de saúde, como: UBS, UPA, Santa Casa de Misericórdia, Pronto Socorro Municipal, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase, SAMU, CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer, Consultório na Rua, Secretária Municipal de Saúde, AME, Comunidade Terapêutica, objetivando ofertar prevenção, atendimento e promoção da saúde. Quando se faz necessário o acompanhamento, a Equipe Técnica realiza o atendimento e encaminha ao Centro POP, para melhores estratégias de atuação nessa área.

Quando houveram demandas para o Cadastro Único para acesso aos benefícios sociais (Auxílio Brasil, BPC, Renda Mínima, Auxílio Aluguel, entre outros), para inclusão nos programas de educação de jovens e adultos (EJA), trabalho e renda, preparação/capacitação profissional dos usuários do serviço, assim como na política de habitação, principalmente no Programa Moradia Primeiro, foram encaminhados para o Centro POP, visando a inserção em programas inerentes a essa política.

Também houve contrarreferenciamentos para alguns CRAS do município, visando o atendimento, conforme o perfil e demanda.

Houveram encaminhamentos e articulações de vagas com o Abrigo Provisório e Casa de Passagem, assim como para a Abordagem Social, de acordo com as necessidades identificadas.

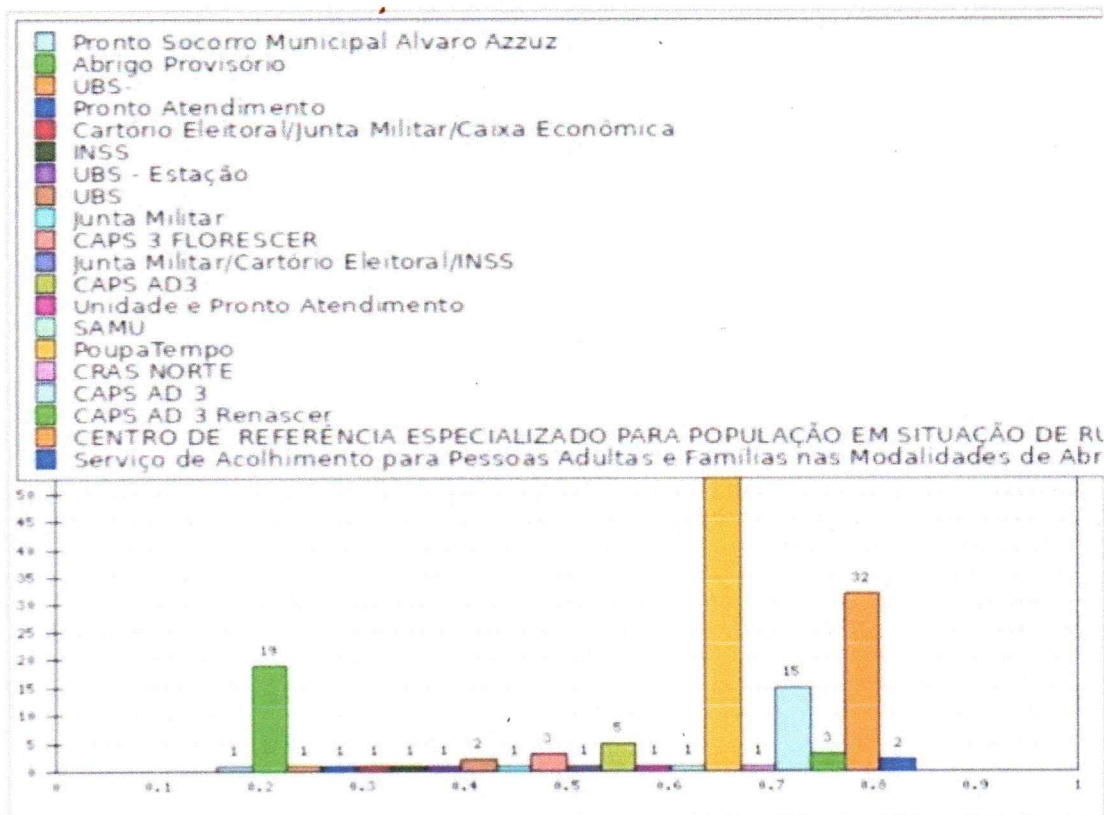
Foram atendidos, por demanda espontânea, alguns familiares dos acolhidos, os quais objetivaram informações e orientações acerca do fluxo para inserção do familiar para tratamento em Comunidade Terapêutica, devido a dependência química, principalmente o uso de crack.

A equipe realizou atendimento técnico para acesso à cidade de origem ou outros destinos, através da avaliação e concessão de passagem rodoviária. Em alguns momentos, foi necessário entrar em contato para a articulação de vagas em serviços de acolhimento em outros municípios. Assim como, contatos familiares para fortalecimento de vínculos, quando os usuários do serviço objetivavam retorno familiar.

Foram realizados pela Equipe Técnica 780 atendimentos aos usuários do serviço, os quais foram registrados no sistema GESUAS. Dentre estes atendimentos realizados, 246 foram para a concessão de passagem rodoviária (benefício eventual), 70 para acesso à documentação pessoal, 01 para o CRAS Norte, 32 para o Centro POP para acompanhamento, 23 encaminhados ao CAPS AD III Renascer, 03 para o CAPS III Florescer, 21 para o Abrigo Provisório e Casa de Passagem, 04 para UBS, 03 para o Centro de Saúde (Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase) e 03 para as unidades de Pronto Atendimento. Foi acionado o SAMU 01 vez durante atendimento individual.

Não há um fluxo maior de encaminhamentos para a Atenção Básica, devido ao Consultório na Rua estar presente de 15 em 15 dias na parte externa ao serviço, onde são feitos os atendimentos a população em situação de rua, ressaltamos também que há a van do Centro Pop, que realiza o transporte dos usuários do serviço para essas unidades de saúde. Dos acolhidos do serviço, 50 fazem uso de medicamentos de uso contínuo, com prescrição médica conforme registrado no instrumental das medicações, acompanhados pelos cuidadores do serviço.

Segue abaixo os gráficos referentes aos encaminhamentos realizados:



Fonte: GESUAS, Município de Franca, 2022.

Quanto ao perfil atendido, a maioria é formada por homens, com idade entre 18 a 75 anos, predominando as idades de 30 a 59 anos, em relação à cor/raça a maioria se declarou parda, em seguida brancas e pretas. É importante observar ainda, que a população que se declara como parda e preta é a maioria no serviço. São atendidos tanto a população considerada de Franca/SP, quanto migrantes e/ou itinerantes, ressaltando que o acolhimento destes últimos se dá de maneira rotativa, sendo a grande maioria os que solicitam o serviço de fornecimento de passagens, porém muitos adotaram a cidade de Franca/SP como município de referência para viver. Os indicadores de escolaridade demonstram que a maioria possui ensino fundamental incompleto.

A maioria das pessoas que utilizam o serviço fazem uso de drogas lícitas e ilícitas, com vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, falta de condições financeiras, desemprego,

principais motivos pelos quais passaram a utilizar a rua como referência de moradia regular e de sobrevivência.

Foram atendidos principalmente casos em relação a saúde mental, com usuários acometidos por transtornos, com diagnósticos em Esquizofrenia e histórico de internações psiquiátricas, depressão, ideação e tentativas de suicídio, além de doenças neurológicas e outros em situação de convalescência.

Em relação ao trabalho, a maioria possui alguma atividade informal, como: coleta de material reciclável, carregador e descarregador de cargas, vendas ambulantes, vendas de artesanatos e ajudante de pedreiro.

Observa-se que uma das características do público atendido, é que usufruem do Serviço já há um longo período, sendo que um dos principais fatores de permanecerem em situação de rua, é o uso abusivo em crack, impedindo-os de se organizarem no sentido de inserção no mercado de trabalho, do fortalecimento do vínculo familiar, na recuperação da autoestima e o alcance de sua autonomia.

Visto o perfil da população acolhida constituem desafios para programas, projetos e serviços no âmbito do SUAS, assim como, as demais políticas públicas para a população em situação de rua, sendo o principal objetivo do serviço da PAMEN, reconhecer este público como sujeito de direitos.

#### **4.4 FORNECIMENTO DE PASSAGENS**

O serviço de fornecimento de passagem tem o objetivo de garantir acesso às cidades de origem ou outros destinos, através da concessão de passagem rodoviária mediante a avaliação da Equipe Técnica e respeitando a autonomia dos usuários. Caracteriza-se como benefício eventual do município de Franca/SP, o mesmo possui como critérios, fornecimento em um raio de até 200 quilômetros, uma única vez no ano, observando as linhas disponibilizadas pelas empresas conveniadas, sendo estas São Bento e Guerino Seiscentos.

O serviço de fornecimento de passagem foi iniciado no mês de Julho, onde os usuários do serviço solicitaram a passagem rodoviária por demanda espontânea ou encaminhamentos. No primeiro momento, após a solicitação, os cuidadores preencheram uma ficha cadastral com



Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

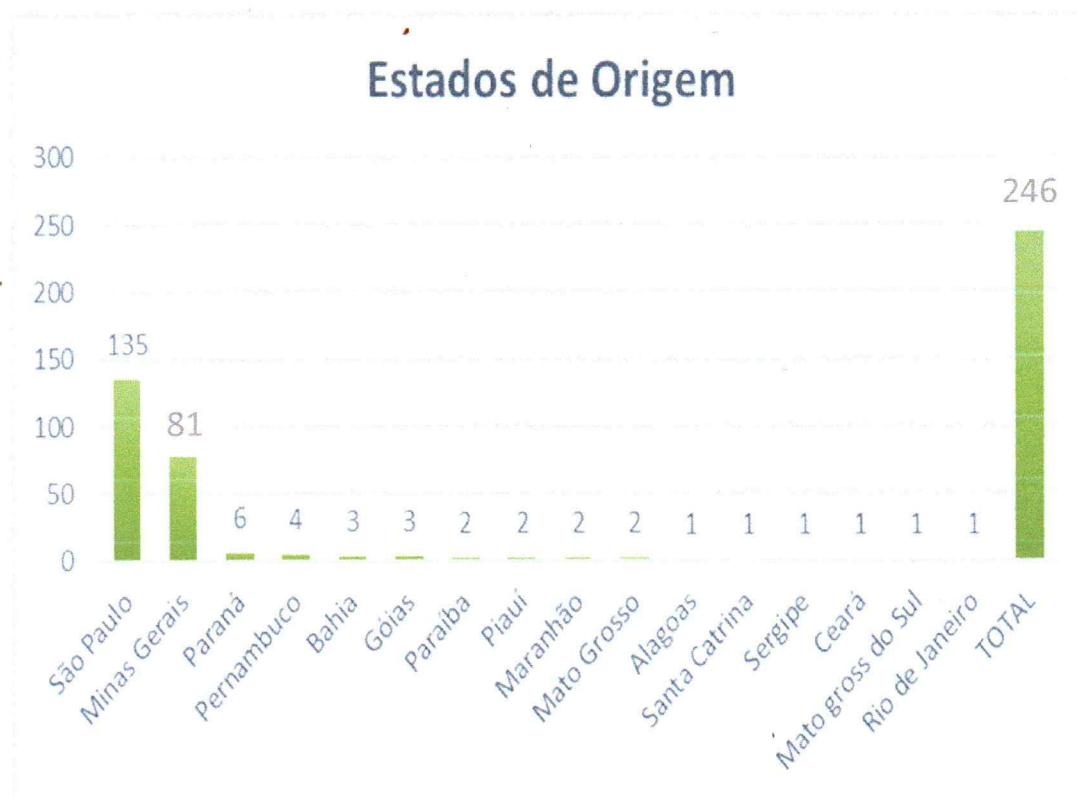
CNPJ: 56.885.262/0019-64

informações, providenciando cópias de documentos pessoais e/ou boletim de ocorrências, caso os mesmos possuam o número de RG e CPF, se não, são encaminhados à Delegacia Civil para a realização deste. Após esse procedimento a Equipe Técnica faz o atendimento e o relatório de justificativa, inclusive a passagem pode ser concedida por mais de uma vez no ano e acima da quilometragem, mediante avaliação técnica. Esses relatórios juntamente com a documentação são encaminhados a auxiliar administrativo que realiza o preenchimento das requisições, e através de transporte terceirizado (táxi) faz a compra das passagens rodoviárias. As quais posteriormente são entregues aos usuários do serviço na Unidade de Atendimento Dia e Acolhimento Institucional Noturno.

#### **CONCESSÃO DE PASSAGENS: QUANTITATIVO DA ORIGEM E DESTINO/ MUNICÍPIOS E ESTADOS.**

Neste período foram concedidas 246 passagens rodoviárias. Destes usuários do serviço 135 vieram de outras cidades, porém do mesmo Estado de São Paulo (SP), sendo a maioria. Do Estado de Minas Gerais (MG) foram 81, 6 do Estado do Paraná (PR), 4 de Pernambuco (PE), 3 da Bahia (BA), 3 de Goiás (GO), 2 de Paraíba (PB), 2 de Piauí (PI), 2 do Maranhão (MA), 2 do Mato Grosso (MT), 1 de Alagoas (AL), 1 de Santa Catarina (SC), 1 de Sergipe (SE), 1 do Ceará (CE), 1 do Mato Grosso do Sul (MS) e por fim 1 do Rio de Janeiro (RJ).





Das 246 passagens rodoviárias concedidas, foram para os seguintes destinos: 54 para Ribeirão Preto/SP, 52 para Taquaritinga/SP, 37 para Araxá/MG, 27 para Uberaba/MG, 26 para São Sebastião do Paraíso/MG, 10 para Batatais/SP, 8 para Barretos/SP, 5 para São José Do Rio Preto/SP, 5 para São Paulo/SP, 4 para Rifaina/SP, 4 para Igarapava/SP, 3 para Jaboticabal/SP, 3 para Sertãozinho/SP, 2 para Uberlândia/MG, 2 para Sacramento/MG, 2 para Pedregulho/SP, 1 para São Carlos/SP e Araraquara/SP. Totalizando 152 para o Estado de São Paulo e 93 para o Estado de Minas Gerais.





Dessas passagens concedidas, objetivaram retorno familiar com o fortalecimento dos vínculos familiares, tratamento em saúde, busca de melhores oportunidades de trabalho e retorno à cidade de origem e referência, assim como, busca de acolhimento em outros serviços.

#### 4.5 COORDENAÇÃO

Para a efetivação das ações desenvolvidas na Unidade de Atendimento Dia e do Acolhimento Institucional Noturno, houve o apoio e orientação por parte da Coordenação. Articulando, acompanhando e avaliando o processo de desenvolvimento do serviço. Coordenou a relação cotidiana entre o serviço e a rede socioassistencial do município. Definindo com a equipe a dinâmica e os processos de trabalho desenvolvidos, assim como elaboração de relatórios e escuta dos usuários do serviço, quando os mesmos solicitaram, ora individualmente ou com a equipe técnica, e também participação diária em discussão de casos e orientações no cotidiano do serviço.

#### 5. RESULTADOS

Os itens elencados abaixo, foram realizados pelos serviços de maneira satisfatória:

- a) Oferta de alimentação;
- b) Espaço para higiene pessoal e banho com oferta de kit higiene;
- c) Organização do espaço para a guarda de pertences;
- d) Acolhida, orientação e encaminhamento para rede socioassistencial e municipal;
- e) Local para lavagem e secagem de roupas;
- f) Acesso a cidade de origem ou outros destinos, através da avaliação técnica e concessão de passagem rodoviária.
- g) Espaço que garanta a privacidade para pernoite.

Um dos destaques destes resultados foi na mudança do processo para as refeições, de maneira humanizada, com acesso às mesas e cadeiras em um refeitório, sendo servidos em pratos individuais.

A inserção da Equipe Técnica (assistente social e psicóloga) foi um diferencial neste plano de ação, principalmente no Acolhimento Institucional Noturno, onde houve instrumentais, orientações e organização para facilitar o tratamento em saúde, principalmente os usuários do serviço que necessitam de medicações de uso contínuo, como os psicotrópicos. Salientando que só podem entrar com as medicações mediante receita médica. Aos usuários que aderiram ao tratamento prescrito por receita médica e as orientações do cuidador para lembrá-los dos horários destas, houve melhora na convivência, no comportamento e na estabilidade de humor. As técnicas também contribuíram para mediação de conflitos existentes entre os usuários do serviço, através da escuta qualificada e orientações. Com o atendimento individual no Acolhimento Noturno houve a prevenção para recaídas em drogas, o que fez com que os mesmos permanecessem no serviço e procurassem o CAPS AD III, quando identifica a demanda de acompanhamento, foram encaminhados as técnicas do Centro POP, com discussão de alguns casos encaminhados para traçar melhores estratégias.

Um ponto em destaque foi o fornecimento de passagens rodoviárias, que fez com que o serviço tivesse uma maior rotatividade e que estes pudessem retornar ao convívio familiar e o acesso ao trabalho em outros municípios. E ainda, o fato de poderem usufruir do Atendimento Dia para banho e refeições, proporcionando maior conforto no trajeto para seu destino.



Com a elaboração de instrumentais, implementação de regras de convivência e critérios foram fatores positivos para a organização do trabalho e melhora na convivência entre os usuários do serviço.

Outros resultados que se pode mencionar, são a reorganização pessoal quando se observa a ressignificação de processos como regularização de documentação pessoal há muito tempo perdida, a construção de estratégias e projetos de vida que incluam o pensar outras possibilidades além da rua, o restabelecimento de autoestima e autocuidado, além de outras conquistas. Com todas essas ações atingiu-se a redução de danos, onde o sujeito acolhido é visto como um todo.

As capacitações proporcionadas para a equipe foram positivas no sentido de aperfeiçoamento no atendimento ao público atendido, proporcionando conhecimentos relacionados ao perfil, estratégias para lidar com os conflitos inerentes ao trabalho, visto a maior parte fazer uso abusivo de álcool e outras drogas.

Uma situação importante para destacar é a sintonia entre as Equipes da Abordagem Social, Abrigo Provisório/Casa de Passagem e Unidade de Atendimento Dia e Acolhimento Institucional Noturno. Esse apoio é alimentado todos os dias, tendo seu início nas contratações realizadas através de processo seletivo comum, nas entrevistas e seleções, e até hoje se realiza através de reuniões periódicas ou quando surgem demandas a serem compartilhadas.

## 6. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

A avaliação ocorreu durante todo o período da administração do serviço, considerando que se trata de um processo permanente, utilizamos de alguns indicadores que permitiram analisar criticamente o serviço executado, bem como se as metas foram alcançadas.

A ação de avaliar deu-se de forma educativa, através dos espaços de escuta qualificada, tanto pela Equipe Técnica quanto pela Coordenação, onde foi possível atentar-se às opiniões e sugestões dos acolhidos ao funcionamento do serviço.

Foi realizada uma reunião com os acolhidos no dia 24 de novembro, onde os acolhidos colocaram pontos positivos e negativos sobre o cotidiano do serviço, bem como sobre a manutenção da limpeza e organização dos espaços. Foi discutido também sobre como seria a organização para os



Jogos da Copa, onde puderam expressar suas opiniões, indagações e dúvidas. Finalmente, a Coordenação do Acolhimento e a do Centro POP alinharam com todos os presentes as orientações e as regras para os Jogos da Copa.

#### 4.5 DIFICULDADES/ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

a) Início do Serviço: falta de material de higiene e limpeza:

Dificuldades iniciais são inerentes a qualquer projeto novo, inclusive com as características do atual, cujo eixo principal é o atendimento básico de alimentação, pernoite, banho, higiene pessoal e higienização do espaço. Nestes três últimos itens tivemos lacuna do dia 01 a 20 de junho, sendo que a 1ª parcela do Termo de Colaboração veio a ser depositado no dia 23 de junho, pois não nos foi apresentado estoque mínimo para atendimento, ocorrendo muitas reclamações e protestos que geraram um início tumultuado, principalmente ante uma nova e inexperiente equipe. Com articulação junto à Coordenação do Abrigo Provisório, alguns itens de higiene e limpeza foram doados, o que saneou parte da falta de produtos, amenizando a situação. Os usuários antigos atendidos pelo Centro POP que são portadores de quadro psiquiátrico foram os que mais sentiram a mudança, e levaram um tempo para assimilar o novo contexto. Além de todas as adversidades, foram produzidos "fake news" de que o Centro POP "perdeu o seu espaço e a Pastoral iria assumir tudo", permearam os primeiros meses. Tais situações foram enfrentadas no dia a dia da implantação do serviço, com organização e limpeza do espaço, escuta e diálogo.

b) Falta de iniciativa da Equipe do Centro POP para articular a chegada da nova Equipe do Atendimento Dia o que ocasionou um vácuo prejudicial na acolhida da PSR e causou vários problemas: ausência de segurança, ausência da Coordenação e Equipe do Centro POP nos três primeiros dias iniciais do serviço de Atendimento Dia (01, 02 e 03 de junho). Este fato se soma ao anterior que contribuiu para uma enorme instabilidade no ambiente que somente veio a normalizar à medida que a nova rotina e a nova equipe naturalmente foram realizando as tarefas diárias de limpeza, entrega dos produtos de higienização, atendimento técnico, e as mudanças na forma de servir as refeições de forma humanizada, significativamente um diferencial do projeto.

**c) Situação do bagageiro:**

O espaço reservado para o bagageiro foi um enorme desafio, inicialmente a organização e arrumação das mochilas, sacolas e malas dos acolhidos, o que dificultou a passagem desse setor para a nova equipe. Apesar do funcionário do Centro POP estar à disposição para treinar os procedimentos, não impediu que este serviço passasse a ser muito cobrado pelos acolhidos, sempre causa de conflitos ou acusações de roubo e furto. A situação das salas de fundo do bagageiro era de muita precarização, com roupas e sapatos doados completamente destruídos devido a ação do tempo, goteiras e infiltrações.

**d) Ausência de Portaria (guarita) para controle de entradas, além de sol e chuva:**

Outro desafio do Serviço é a Portaria, cuja entrada principal apresenta riscos, pois ali se acumulam os usuários de álcool e outras drogas, como maconha e crack, e muitas vezes com tumulto, agressões físicas e brigas coletivas, causando incômodo aos residentes do bairro. No início algumas dessas confusões eram trazidas para dentro do espaço de acolhimento. Um outro aspecto que trouxe preocupação é a exposição ao sol ou chuva, vindo ocasionar riscos à saúde dos colaboradores. Entre junho e dezembro foram realizados 04 Boletins de Ocorrência, sendo 01 ameaça de morte ao Coordenador do Acolhimento, 01 de assédio sexual por parte de usuário a Cuidadora do Acolhimento, 01 de agressão de usuário ao funcionário da Portaria principal, 01 de agressão física a usuária (relacionamento abusivo) do Acolhimento tendo como declarante a Coordenação do Acolhimento.

**e) Segurança fragilizada:**

Apesar de todos os procedimentos adotados, o Atendimento Dia possui apenas 02 seguranças no plantão de 12x36, se configurando como calcanhar de Aquiles do Projeto. E este indicador torna-se mais grave quando observamos o amplo espaço do Atendimento Dia, com múltiplos pontos cegos que permanecem sem uma situação controlada, com inúmeras possibilidades de riscos como o uso de maconha ou possíveis agressões entre a PSR e mesmo agressão contra servidores do Centro POP e colaboradores da Pastoral do Menor, em áreas não controladas permanentemente como banheiros, nas muradas e mesmo Centro POP, embora hoje amenizado pelas orientações da Equipe junto aos acolhidos e certa estabilização do Serviço.

**f) Ausência de TO para apoiar nas organizações de rotina:**

A ausência de uma profissional de T.O. no serviço de Acolhimento acarreta uma perda considerável no que diz respeito a uma mudança de visão do acolhido em relação ao seu futuro. Acreditamos ser um dos pontos mais críticos do projeto, pois a profissional de T.O. se propõe a fomentar a organização do cotidiano da população de rua (de forma individual e coletiva) através de metodologia própria, contribuirá para criar estratégias junto a esse público para o acompanhamento dos indivíduos ou grupos em tratamento na rede de saúde e nos CAPS, auxiliando também na estabilização dos quadros de transtorno mentais, através da integração de práticas interdisciplinares, na reconstrução dos processos de ressocialização e vínculos dentro e fora do espaço institucional bem como na reinserção social. Tais ações elencadas acima estão ausentes do Acolhimento, pois observa-se a lacuna na área a partir da manutenção de comportamentos e atitudes da PSR à deriva e desencontrados, envoltos em uma teia formatada apenas pela dependência química ou alienação da realidade, sem um norte ou referência que contribua para reconstrução interna em sua perspectiva de vida, o que nem sempre é possível apenas com encaminhamento e acompanhamento da Assistência Social e Psicólogos. Enseja um tratamento interdisciplinar.

- g) Inexperiência inicial da Equipe do Atendimento Dia frente à proposta do projeto de Acolhimento:

Diferentemente do Acolhimento Noturno que já possui uma equipe com uma trajetória consolidada, a equipe do Atendimento Dia iniciou as rotinas diárias com um conhecimento mínimo do atendimento à PSR. A exceção ficou com a Psicóloga que vinha com a experiência do Abrigo Provisório e da Casa de Passagem, que no âmbito do Atendimento Técnico encaminhou orientações para o cuidado no atendimento e a elaboração de instrumentais.

- h) Barracas na calçada frontal de entrada do Acolhimento e Centro POP:

Desde setembro, barracas foram instaladas nesse local, que além de abrigar pessoas em situação de rua, também se consome álcool e outras drogas ilícitas. Ocasionalmente fazem uso do serviço do Atendimento ou do Acolhimento Noturno. Existe um movimento da população residente no bairro para retirada das barracas e até mesmo mudança de local do Acolhimento e do Centro POP devido a episódios de roubos, furtos e ofensas aos residentes da localidade, inclusive com abaixo assinado.



i) Problemas estruturais:

Apontamos aqui alguns problemas estruturais que foram sentidos no decorrer dos meses, com agravantes maiores nos primeiros meses. Citamos a capacidade da caixa d'água de 500 litros do Atendimento Dia, bastante abaixo para suprir as necessidades de banho, higiene e lavanderia, ocasionando conflitos entre os acolhidos; e ainda citamos a rede de esgoto bastante poluída de materiais descartáveis como resto de tecido, copos plásticos, objetos, etc, provenientes dos ralos dos banheiros. Nos meses iniciais, era um fator mais crítico, porém com manutenção permanente e a utilização produtos com menor risco de entupimento como os sachês de shampoo e condicionadores, também se reduziram os entupimentos. No entanto, na rubrica manutenção e conservação de patrimônio, devem ser revistos no futuro os valores do Plano de Aplicação de Recursos pela própria demanda que a proporcionalidade que o patrimônio exige.

j) Acesso à Saúde Mental: Consultoria de Rua e Busca Ativa do CAPS Semanais no Acolhimento:

Acesso a saúde mental: devido ao perfil do nosso público alvo, com demandas de tratamento em saúde mental, síndrome de abstinência, uso abusivo em álcool e outras drogas, o fluxo para serem atendidos, principalmente, irem aos CAPS e permanecerem fazem com que muitos desistam, não aderem ao tratamento, e continuam nos serviços com sintomas de delírio, alucinações, agitação, inquietação e insônia com demandas de atendimento psiquiátrico.

#### 4.6 ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Considerando todo o contexto pontuado acima sobre os primeiros meses do Acolhimento referente a animosidade dos acolhidos com a nova equipe, hoje consideramos que ocorre uma leve estabilização do clima pois, vínculos foram construídos paulatinamente sobre percepção dos acolhidos referente ao cuidado manifestado pelos colaboradores desde a higiene pessoal até recordar a eles os medicamentos que devem tomar, bem como a escuta ativa que tem grande força na mediação de conflitos.

Destacamos também que como a equipe de RH é reduzida, reconhecidamente no Atendimento Dia, quando ocorre a falta de um dos profissionais na área de segurança ou portaria, os riscos de





ocorrências crescem exponencialmente, sobretudo, devido ao cumprimento obrigatório do intervalo do almoço onde áreas sensíveis ficam descobertas, ou até mesmo prejudicando o horário das refeições desses profissionais. Assim sendo, apresentamos como um dos principais entraves a falta de segurança que pode ser suprida aumentando o quadro de cargos dessa área, possibilitando uma vigilância mais efetiva, como alternativa e solução.

Em relação a inexperiência da equipe, ainda neste 2º semestre de 2022, ocorreram várias capacitações. No entanto, para 2023, a proposta é identificar pontos mais frágeis do serviço e intensificar as capacitações, realizando uma agenda semestral, isto do ponto de vista da iniciativa da Equipe Técnica e Coordenação, ouvindo as Equipes do Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, e também alinhado à Coordenação do Centro POP.

Outro ponto importante é aprofundar a “gestão compartilhada” com o Centro POP, sobretudo nos pontos destacados no Plano de Trabalho, que persistentemente direciona o Acolhimento para ter como referência as “Orientações Técnicas do Centro POP”.

Sobre a organização do cotidiano das pessoas acolhidas, não vislumbramos outra solução senão a contratação de profissional de T.O, uma vez que aos cuidadores fica a orientação inicial relativas aos princípios básicos sobre a rotina diária, organização do espaço, orientar para o banho e higiene como entrega dos kits de higiene e limpeza; porém, como observamos há uma dificuldade da PSR relativo à higiene pessoal e mesmo para lavar suas roupas, por isso a profissional de T.O se encarregaria do processo de planejamento, organização pessoal e colaborar no desenvolvimento de sua trajetória pessoal. Muitos necessitam de uma referência nessa perspectiva de sonhar e construir projetos pessoais.

Em relação ao acesso à saúde mental, é de fundamental importância, o profissional médico psiquiátrico atender ou a equipe dos CAPS, atenderem no serviço para diagnóstico e prognóstico dos acolhidos. Acreditando, que o acolhimento para esses casos com transtorno mental e síndrome de abstinência seria um facilitador para melhor convivência com os demais usuários do serviço e colaboradores visando a harmonia, bem-estar e qualidade de vida.

Sobre o espaço da lavanderia todo o processo licitatório foi realizado, e apenas aguardamos a chegada das máquinas de lavar, as quais serão destinadas a higienização e secagem das roupas dos







Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

acolhidos, ao passo que uma máquina de secar deverá permanecer à disposição da lavanderia do Acolhimento Noturno.

Em relação ao bagageiro o espaço foi organizado colocando novas prateleiras e enumerando os pertences dos acolhidos em ordem alfabética. A próxima etapa será etiquetar cada sacola, mochilas ou malas com crachás preso às mesmas, também um fichário em ordem alfabética.

Está em curso a construção de uma guarita (portaria em alvenaria) que possibilitará maior proteção aos colaboradores em relação aos riscos físicos e também controlar o acesso dos usuários através de um cadastro e relação nominal diária. O portão de entrada de veículos será automatizado e será instalado também um corrimão de acesso direto à guarita. Os rádios comunicadores (04) e câmeras (04) foram instalados possibilitando uma ação de monitoramento mais efetivo do ponto de vista da segurança.

Quanto às barracas instaladas na frente do Acolhimento e do Centro do POP, ainda não existe uma solução para esta problemática. No entanto, a SEDAS e a Gestão Executiva da Prefeitura estudam medidas exequíveis para esta problemática social.

Para suprir da falta d'água a alternativa viável devido a circulação de acolhidos, aproximadamente de 100 a 120 pessoas/dias, é necessário a instalação de uma caixa de 1.000 litros.

## RECURSOS HUMANOS



Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

Nº	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclaturacorrespondente, conforme exemplo)					
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão (Quando se tratar da opção "Outro profissional de nível superior", favor identificar qual a formação acadêmica do profissional)	Vínculo	Função (Quando se tratar da opção "Outros", favor identificar qual a função executada pelo profissional)	Carga horária SEMANAL	Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
1	Alex Rosa da Silva	02/02/1977	M	283.253.418-07	28.098.835-7			alerossil2007@hotmail.com	4- Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Porteiro)	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/2022
2	Anaelton de Oliveira Silva	09/03/1998	M	473.238.068-95	54.381.595-X	SS P	SP	anaeltonoliveirasilva@gmail.com	4- Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Porteiro)	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/2022
3	André Luiz Rodrigues de Oliveira	27/02/1982	M	223.494.868-18	33.424.568-0			andreluizrodriguessilva272@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Segurança)	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/2022
4	Angelica Aparecida Marciano	24/08/1981	F	225.847.878-22	34.977.797-4			349777974@gmail.com.br	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	3. Cuidadora	5. Maior que 40 horas semanais	03/06/2022
5	Audria Silva Santos Moscardini	10/03/1978	F	277.149.538-45	28.756.394-9			audria963@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	3. Cuidadora	5. Maior que 40 horas semanais	01/07/2022
6	Benedito Tiago Lopes	31/03/1982	M	317.425.168-07	34.977.982-X			electroinfostore@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	3. Cuidador	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/2022
7	Cloves Felizardo de Souza	21/05/1990	M	383.205.978-46	65.885.749-X			yurifelipesouza2022@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Porteiro)	5. Maior que 40 horas semanais	22/09/2022
8	Davi Ribeiro Cardoso	11/09/1990	M	378.842.738-88	47.505.782-X	SS P	SP	Davi_drc2@hotmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	3. Cuidador	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/2022
9	Delcídio Donizette de Souza Filho	25/07/2022	M	440.405.708-39	53.784.764-9	SS P	SP	D3lc1d1o25@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Segurança)	5. Maior que 40 horas semanais	20/07/2022
10	Gustavo Jose Morais Monteiro	17/03/2000	M	461.031.538-67	56.627.400-3			Gustavo.jmm@hotmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	11. Serviços Gerais	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/2022
11	Jacqueline Gonçalves de Souza	08/01/19	F	319.790.918	43.130.85			Jacquigoncalvesmorais@gmail.c	4 - Médio	20 - Profissional	4 - Trabalhador de empresa /	3. Cuidador	5. Maior que 40	06/09/20

Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

Morais	84		-62	8-5		om.br	Completo	de Nível Médio	cooperativa / entidade prestadora de serviço		horas semanais	22
12 Jeniffer Camila Lima Carrijo	13/03/19 91	F	398.734.448 -23	47.533.76 4-5		Jeniffercamilaa1022@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	11. Serviços Gerais	5. Maior que 40 horas semanais	22/07/20 22
13 João Bosco de Souza Santos	08/03/19 62	M	088.716.288 -61	22.568.27 7-1	SS P	SP jbosco.qualitas@gmail.com	6 - Superior Completo	5 - Administrador	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	1. Coordenador	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/20 22
14 Karina Andreia de Oliveira	18/06/19 75	F	246.602.988 -09	24.871.90 1-4		Kaoliveirapsi@gmail.com	6 - Superior Completo	2 - Psicóloga	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	2. Técnica de Nível Superior	3- 30 horas semanais	01/06/20 22
15 Katia Aparecida Osete	07/01/19 80	F	291.630.478 -96	24.161.63 0-X		Katia.osete@hotmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	11. Serviços Gerais	5. Maior que 40 horas semanais	19/07/20 22
16 Lauani Caetano de Lima	03/09/19 97	F	437.175.048 -60	55.125.49 8-8		lauanicaetano@gmail.com	4 - Superior Incompleto	5 - Administrador	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	7. Apoio Administrativo	5. Maior que 40 horas semanais	10/10/20 22
17 Lucas Rodrigues Calado	20/04/19 95	M	438.786.748 -56	45.366.18 9-0		Lucas200404@hotmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	3. Cuidador	5. Maior que 40 horas semanais	20/07/20 22
18 Lucas Taveira Cau	20/09/19 89	M	375.803.438 -86	46.659.09 0-8		lucastaveiracau@yahoo.com.br	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	3. Cuidador	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/20 22
19 Luciana Aparecida de Souza	19/09/19 79	F	216.832.068 -35	36.205.65 9-6		Luluaparecida506@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	11. Serviços Gerais	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/20 22
20 Marciel Alves Taveira	29/08/19 85	M	328.373.538 -76	41.380.38 9-2		marcieltaveira7@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Segurança)	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/20 22
21 Marcos Antônio Pereira	24/09/19 75	M	178.204.468 -03	27.134.81 3-6		marcos1391ap02@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Porteiro)	5. Maior que 40 horas semanais	07/06/20 22
22 Peterson Rodrigo Alves	15/02/19 79	M	215.451.488 -05	30.303.05 1-3		vendas.rodrigopersson@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	3. Cuidador	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/20 22
23 Regina Aparecida da Silva	28/11/19 67	F	163.912.878 -64	26.362.51 8-7		aparecidaregina2855@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	11. Serviços Gerais	5. Maior que 40 horas semanais	03/06/20 22
24 Roberta Santos Martins	25/03/19 96	F	453.868.768 -56	37.202.89 2-5	SS P	SP robertasm25@hotmail.com	6 - Superior Completo	1- Assistente Social	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	2. Técnica de Nível Superior	3- 30 horas semanais	01/07/20 22

Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

25	Rogério Fernandes Cardoso	12/07/19 84	M	226.569.988 -83	40.433.03 2-0		rogerio442144@hotmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Segurança)	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/20 22
26	Viviane Elizabete Donzelli	27/07/19 85	F	322.667.018 -27	43.303.54 2-0		vivianedonzelli27@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Portaria)	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/20 22
27	Weverton Henrique da Silva	04/07/19 96	M	463.595.478 -13	57.066.13 4-1		wevertonh448@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	4 - Trabalhador de empresa / cooperativa / entidade prestadora de serviço	12. Outros (Porteiro)	5. Maior que 40 horas semanais	01/06/20 22

## DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

### ANEXO II - DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoal RH contratado	R\$ 720.739,55	
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 20.766,35	
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 381.162,10	
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 30.341,27	
Material Educativo/Esportivo	R\$ 0,0	
Material Didático/Pedagógico	R\$ 0,0	
Cama, Mesa e Banho	R\$ 0,0	
Material de Copa e Cozinha	R\$ 0,0	
Gás Engarrafado	R\$ 0,0	
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 0,0	
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 5.710,17	
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 3.223,62	
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 14.761,57	
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 860,00	
Outros - Especificar		
Material de Consumo	R\$ 128,00	
Material de Proteção e Segurança	R\$ 952,40	
Material – Uniformes, tecidos e aviamentos	R\$ 351,00	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ R\$ 1.178.996,03</b>	

\*Este quadro acima pode sofrer alterações, pois a contabilidade de 2022 ainda não foi fechada.

Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

### RELAÇÃO DE DESPESAS, BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS COM RECURSOS PÚBLICOS NO SEMESTRE

Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos com Recursos Públicos no Semestre					
Natureza das Despesas - Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos	Quantidade	Data do Documento Fiscal	Nº do Documento Fiscal	Fornecedor	Valor Total da Despesa
Instalações de Câmeras	4	05/12/2022	80	J.F. Construtora Ltda.	R\$ 5.080,05
Computador	1	15/12/2022	13	Luis Carlos da Silva	R\$ 2.400,00
Rádio Comunicadores	4	22/12/2022	186	Pereira & Rodrigues Esquadrias Metálicas Ltda.	R\$ 860,00
<b>TOTAL</b>	9				<b>R\$ 8.340,05</b>



Unidade: CASA BOM PASTOR  
ACOLHIMENTO NOTURNO e ATENDIMENTO DIA

CNPJ: 56.885.262/0019-64

## AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A Avaliação pelo órgão gestor não foi realizada de maneira sistemática, no entanto, no decorrer dos meses ocorreram reuniões de alinhamento com a Coordenação do Centro POP e Diretoria da Proteção Social com vistas a justes pontuais no Acolhimento, tanto no âmbito do público atendido como de processos. E ocorreram também orientações através de e-mails e contatos telefônicos.

Franca - SP, 31 de dezembro de 2022.

Roberta Santos Martins  
Assistente Social  
CRESS/SP 70196

Karina Andrea de Oliveira  
Psicóloga  
CRP 53789-7

João Bosco de Souza Santos  
Coordenador  
CPF: 088.716.088-61

Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca  
Ovídio José Alves de Andrade  
Diretor Presidente

**FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:**



Foto 1: Almoço no Refeitório: 01/06



Foto 2: Almoço no Refeitório: 01/06

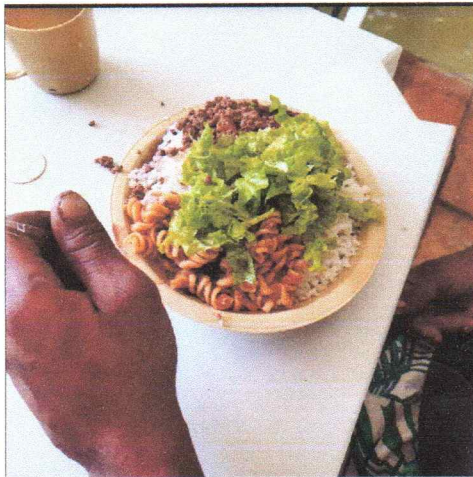


Foto 3: Almoço no Refeitório: 01/06



Foto 4: Almoço no Refeitório: 01/06

9

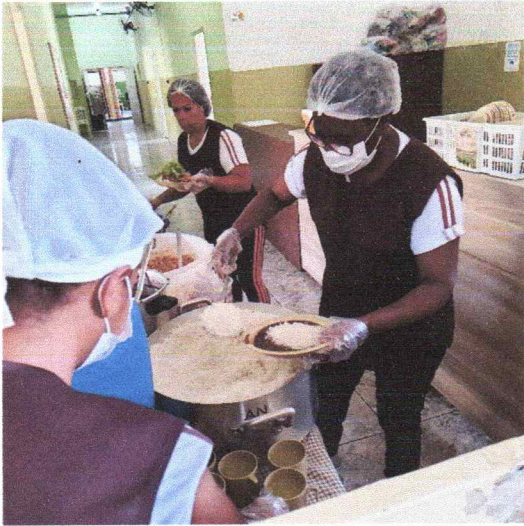


Foto 5: Almoço no Refeitório: 01/06



Foto 6: Almoço no Refeitório: 01/06

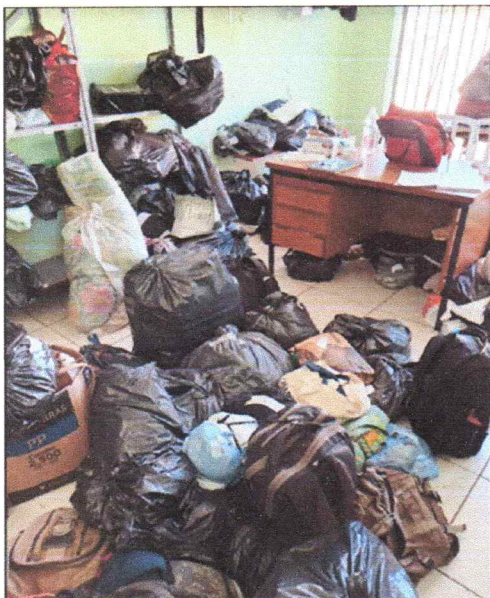


Foto 7: Bagageiro externo: ANTES



Foto 8: Bagageiro externo: ANTES

9





Foto 9: Bagageiro externo: DEPOIS



Foto 10: Bagageiro externo: DEPOIS



Foto 11: Capacitação Saúde Mental PSR: 03 e 04/08



Foto 12: Capacitação Saúde Mental PSR: 03 e 04/08

9



Foto 13: Festa Julhina: Acolhimento e Centro POP: 06/07



Foto 14: Festa Julhina: Acolhimento e Centro POP: 06/07

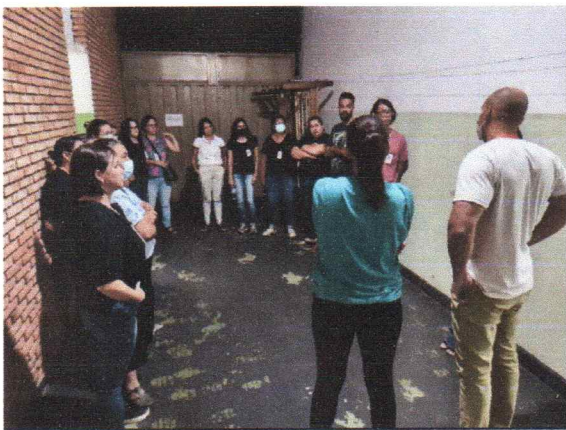


Foto 15: Visita do Alunos Orientadores Sociais  
SENAC: 12/09

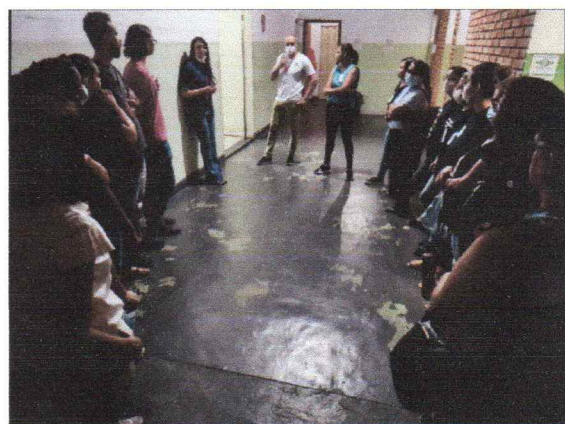


Foto 16: Visita do Alunos Orientadores Sociais  
SENAC: 12/09

9



Foto 17: 1ª Convenção da PAMEN Franca/SP: 25/10



Foto 18: Visita Técnica em Araraquara Centro POP e Acolhimento: 22/11



Foto 19: Jogos da Copa do Mundo: Novembro



Foto 20: Jogos da Copa do Mundo: Dezembro



Foto 21: Equipes da Fraternidade, Acolhimento e da Misericórdia como Apoio do Natal com Acolhidos



Foto 22: Natal dos Acolhidos: 17/Dez

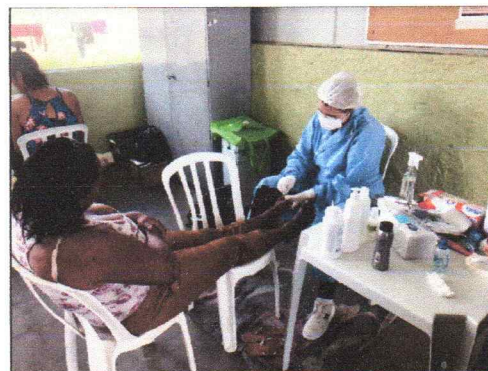


Foto 23: Natal dos Acolhidos: 17/Dez



Foto 24: Natal dos Acolhidos: 17/Dez



Foto 25: Natal dos Acolhidos: 17/Dez



Foto 26: Natal dos Acolhidos – Café da Manhã: 17/12



Foto 27: Natal dos Acolhidos – Almoço: 17/12



Foto 28: Capacitação Fortalecimento de Vínculos Medidas Suspensivas: 20 e 21/12



Foto 29: Capacitação Fortalecimento de Vínculos Medidas Suspensivas: 20 e 21/12

9



Foto 30: Capacitação Fortalecimento de Vínculos Medidas Suspensivas: 20 e 21/12



Foto 31: Portaria (Guarita): Em construção – Dez/22

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 2009. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm)>. Acesso em: 02 de janeiro de 2023.
2. AQUINO. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. CFESS. Brasília, DF. 2011.